# TAURUS ARMAS S.A.

**COMPANHIA ABERTA BRASILEIRA**
CNPJ nº 92.781.335/0001-02 - NIRE nº 43.3.0000739.1
São Leopoldo - RS

**TASA3 TASA4**

## Relatório da Administração - Exercício 2022

***São Leopoldo, 21 de março de 2023***

*Prezados acionistas,*

*A administração da Taurus Armas S.A. ("Taurus" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas deste Relatório da Administração, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.*

*As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais, conforme estabelecido pelo International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelos pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2021, exceto quando especificado de outra forma.*

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

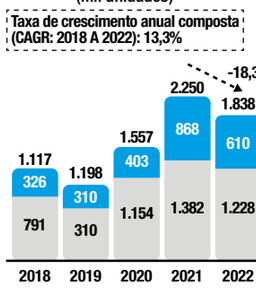
*Encerrado o exercício de 2022, mais uma vez é com orgulho que apresentamos os resultados obtidos pela Taurus. Esse orgulho vem da confirmação em ver que construímos, no decorrer dos últimos anos, uma empresa sólida, com fundamentos consistentes. Temos uma base operacional moderna e eficiente, seguimos focados em avançar cada vez mais em termos de inovação, consolidamos um patamar de rentabilidade das operações bastante confortável e acima da média da indústria de armas mundial, temos um modelo de negócio que proporciona forte geração de caixa, o que permitiu reduzir a dívida bancária e a alavancagem financeira de forma significativa, transformando a estrutura de capital. Isso tudo vem acompanhado de uma marca forte nos mercados em que atua e admirada pelos consumidores. O comportamento da demanda nos EUA, maior mercado mundial de armas e, portanto, também nosso principal mercado, confirmou nossas expectativas, apresentando retração frente aos picos históricos verificados nos anos de 2020 e, principalmente, 2021. Em 2022, o NICS (National Instant Criminal Background System) - índice que apresenta o número de pessoas que têm a intenção de comprar uma arma nos EUA - atingiu 16,4 milhões de consultas, terceiro maior número da série histórica desde que o indicador começou a ser registrado no ano 2000, sendo superado apenas pelos dados de 2020 e 2021. Observando o desempenho desse indicador apenas no 4T22, verifica-se alta de 20,4% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento resulta da sazonalidade do mercado, que tende a apresentar menor movimento no período de maio a julho e aumento das vendas no final do ano, em função do período de caça nesse país, da "Black Friday" e do Natal. Na Taurus, tomamos a decisão estratégica de aproveitar esse crescimento na demanda do varejo ao final do ano de 2022 para reduzir os estoques de produtos em nossos distribuidores. Nos primeiros meses de 2023, a tendência de crescimento do indicador de intenção de compra de armas se repetiu, o que vai influenciar positivamente nas nossas vendas no médio prazo. No decorrer dos últimos anos, a Taurus ganhou participação no mercado norte-americano e se firmou como a empresa líder mundial em termos de volume de vendas no setor. Em janeiro, estivemos presentes em Las Vegas, EUA, na SHOT Show, maior feira de armas do mundo, onde pudemos ratificar, a partir do interesse do público presente e do contato com nossos distribuidores, que nossos produtos cada vez mais são reconhecidos pelos nossos consumidores e realizamos o lançamento de nove modelos de armas leves. Esse reconhecimento também se traduziu em três importantes prêmios recebidos em 2022: a pistola GX4 ganhou o Handgun of the Year (Arma do Ano) 2022, da revista americana GUNS & AMMO, e o Best Value Handgun (melhor custo x benefício), da Ballistic's; enquanto o revólver Taurus 856 Executive Grade conquistou o Golden Bullseye, da NRA (National Rifle Association), um dos prêmios de maior prestígio na indústria de armas. Agora em janeiro, lançamos com pioneirismo a linha de revólveres T.O.R.O. (Taurus Optic Ready Option). O mercado brasileiro esteve aquecido em 2022, inclusive em função da expectativa com as eleições presidenciais e possíveis mudanças na legislação. Conforme previámos, isso se acentuou no 4T22, tendo em vista a eleição do atual Presidente, o que gerou impacto de aumento da demanda com a antecipação das aquisições pelos consumidores, dado a eminência de serem estabelecidas regras mais restritivas em relação à venda de armas no País. Considerando o mercado internacional, excluído os EUA, mantivemos nossa atuação com a realização de vendas em 2022 para mais de 40 países. Estamos acompanhando permanentemente as oportunidades de mercado e as licitações internacionais de armas, onde a Taurus conta com grande competitividade, considerando a qualidade de seus produtos e o melhor custo de produção. Realizamos, no 4T22, duas grandes vendas para as Filipinas, somando mais de 10 mil armas entregues para o Exército e forças policiais. Consideramos as Filipinas um parceiro estratégico importante para a Taurus e, ainda que essa venda tenha pressionado um pouco nossas margens, uma vez que o sucesso em licitações internacionais exige um esforço em termos de preço, nossa forte competitividade permitiu ainda manter uma margem interessante para a Companhia. Para 2023, nossa expectativa é de um mercado desafiador, porém com oportunidades interessantes em outros países, que não os EUA, em relação às quais estamos trabalhando. Foi prospectada a possibilidade de mais de 44 mil armas táticas e 90 mil pistolas, no mercado indiano, onde estamos presentes e, além dos 425 mil fuzis já divulgados, existem outras oportunidades de mais de 55 mil armas. Temos, de um lado, a conjuntura econômica adversa. Segundo o relatório Perspectivas Econômicas Globais divulgado pelo Banco Mundial em janeiro, o crescimento global está desacelerando de forma acentuada devido à inflação elevada, taxas de juros mais altas, redução dos investimentos e repercussões da invasão russa na Ucrânia. Ainda não se pode descartar a possibilidade de recessão em alguns países, mas, por outro lado, percebe-se certa resiliência na atividade econômica global. Com essa conjuntura internacional, o cenário no Brasil não deve ser muito diferente. Importante nesse cenário, é a posição sólida da Taurus em relação ao seu endividamento e fluxo de caixa. Com relação ao mercado de armas, nos EUA, sempre um foco importante para a Taurus, a expectativa é de estabilização da demanda em patamar superior ao verificado no pré-pandemia. Como citado anteriormente, o NICS acumulado nos dois primeiros meses de 2023 confirmam essa tendência, apresentando alta de 2,7% em relação a igual período de 2022 e de 24,5% ante os dois primeiros meses de 2019, antes do início da pandemia. No Brasil, o mercado começou o ano retraído, no aguardo da regulamentação do decreto que determinará as novas regras para o setor, o que deverá acontecer em abril. A partir desse fato, a perspectiva é de normalização, inclusive com maior movimento do mercado interno em função da demanda represada durante esse período. Igualmente, nas demandas das forças armadas e segurança pública as aquisições normalmente acontecem após a aprovação dos orçamentos e direcionamentos das verbas. No mercado internacional, excluindo os EUA, seguiremos atentos a todas as oportunidades, como a licitação em andamento de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia. Essa é a maior licitação de fuzis já realizada no mundo e, provavelmente, manterá essa posição ainda por muitos anos. Vencida toda a burocracia de registros temos, finalmente, nossa fábrica na Índia pronta para operar, aguardando apenas a homologação final do governo. A estratégia de montar a fábrica na Índia nos permitiu participar dessa licitação, uma vez que há a exigência restritiva a produtores locais. Isso corrobora com a decisão da gestão de estar constantemente monitorando novas oportunidades e conquistar mercados ainda não explorados. Além do tamanho sem precedentes, essa licitação tem uma característica diferenciada que é a possibilidade do segundo colocado poder assumir 40% do pedido, desde que aceite o mesmo preço e condições do ganhador, o que pode contribuir, inclusive, para reduzir a guerra de preços entre os participantes. E estamos, ainda, acompanhando outras licitações não tão grandiosas nesses país, nas quais devemos participar. Nossa estratégia para manter o destaque da Taurus no mercado mundial de armas segue envolvendo o foco na inovação, com investimento no desenvolvimento de tecnologia de materiais, de produtos, de processos e de equipamentos que garantam crescente qualidade e eficiência na linha de produção. Exemplo disso é a primeira linha de ferrolho automatizada instalada na fábrica do Brasil. A partir de um processo de automação está sendo desenvolvido pela Taurus uma linha de usinagem que realiza a autogestão e correções online dos parâmetros de fabricação, garantindo qualidade superior e geração de perdas tendendo a zero. Foi com entusiasmo que podemos presenciar esse processo automatizado em "try out" realizado com pleno sucesso. Os investimentos em P&D se transformam, cada vez mais, em aspectos que consolidam a diferenciação da Taurus no mercado mundial. O lançamento de produtos inovadores faz parte de nossa estratégia de atrair crescente interesse do consumidor pelos produtos da Taurus. Nesse sentido, depois do lançamento no Brasil em julho/22, estamos finalmente lançando nos EUA, no 1T23, a pistola GX4 Graphene, primeira do mundo que utiliza o grafeno. O material agora é utilizado nas pistolas TS9 Grafeno e TS9c Grafeno, que serão lançadas no Brasil em abril, em conjunto com vários outros produtos inovadores, por ocasião da LAAD Defence & Security 2023 - Feira Internacional de Defesa e Segurança, maior feira de defesa da América Latina. A revolucionária e disruptiva tecnologia de utilização do grafeno na produção de armas, que colocou a Taurus e o Brasil em destaque na indústria mundial de armamentos, é um dos exemplos de projetos inovadores desenvolvidos pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA que contribui para o registro de outro importante marco para a Companhia. Em 14 de março, divulgamos ao mercado por meio de Fato Relevante que tivemos a aprovação pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos, como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Planejamento) de linha de crédito para financiamento do projeto Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI). Esse financiamento é exclusivo para inovação e só é liberado após um exigente processo de avaliação. Além dos recursos financeiros, no montante de R$ 175,7 milhões, com taxa de juros muito atrativa, a obtenção dessa linha de crédito pela Taurus incorpora um fator talvez ainda mais importante para nós, que é a volta ao mercado de crédito com a chancela em relação à qualidade e confiança da solidez dos fundamentos da Companhia e ao caráter inovador dos projetos tecnológicos que têm sido desenvolvidos. Como seguimos direcionando nossos investimentos prioritariamente para desenvolvimento e utilização de tecnologia e inovação, a Taurus agora tem portas abertas na FINEP para apresentar outros projetos inovadores. Encerramos o ano de 2022 com uma situação firme e consistente. A forte geração de caixa permitiu a redução da dívida bruta em R$ 205,1 milhões no decorrer do ano, de forma que chegamos ao final de 2022 com a alavancagem financeira medida pelo indicador Ebitda/dívida líquida de 0,2x. Temos custos de produção bastante competitivos e as despesas sob controle, o que nos permitiu manter margens de rentabilidade elevadas, muito superiores às de empresas estrangeiras do setor. No exercício de 2022, a Taurus registrou margem bruta de 45,7%, ante 30,2% da Ruger e 35,8% da Smith & Wesson, reforçando que essa última empresa encerrou seu exercício social em janeiro/2023, incluindo, portanto, o resultado do mês de dezembro de 2021, quando o mercado norte-americano ainda se apresentava fortemente demandante. Em termos de margem Ebitda, alcançamos na Taurus 31,3% no ano, desempenho superior inclusive às nossas expectativas, enquanto a Ruger registrou margem Ebitda de 22,1% e a Smith & Wesson, igualmente beneficiada pelos últimos dois meses de 2021, de 23,8%. O lucro líquido em 2022 foi de R$ 520,0 milhões, resultado superior em 167,6% ao lucro líquido disponível em 2021, após a eliminação de prejuízos acumulados e realização de reserva legal. Com esse resultado, iremos apresentar para a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas a proposta de pagamento de dividendos de pelo menos o montante obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social, de 35% do lucro líquido ajustado, e ainda a criação de reserva estatutária em montante que proporcione a flexibilidade para vir a aprovar eventuais pagamentos de dividendos com maior periodicidade em 2023 e a possibilidade de criação de um programa de recompra de ações da Taurus, sempre mantendo um caixa confortável - R$ 328,7 milhões em 31/12/2022 - na Companhia. Nosso objetivo está sempre voltado para maximizar o retorno para nossos acionistas, reafirmando a nova fase da Taurus como uma empresa confiável e segura, que tem como objetivo a remuneração de seus acionistas sem prejuízo da sua estratégia de crescimento e desenvolvimento tecnológico. Essa estrutura alcançada pela Taurus, a partir de todo o trabalho que foi realizado desde 2018 com a reestruturação da Companhia, chegando em poucos anos à situação atual consolidada de estabilidade e conforto de caixa, que conta com as melhores práticas de governança corporativa, nos permitiu também nos voltar para outro aspecto essencial que é o desenvolvimento de pessoas e nossa responsabilidade com relação à preservação ambiental. Estamos muito felizes em anunciar que, em abril, será apresentado nosso primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade, elaborado em tempo recorde. Convido e recomendo fortemente a todos a apreciação desse documento, que apresenta nossas realizações e a cultura ESG que está sendo desenvolvida na Taurus. Começamos o ano de 2023 com a fábrica ajustada para o novo patamar do mercado pós-pandemia e confiantes na nossa força e capacidade de adaptação e de identificação de oportunidades em diferentes cenários de mercado. A Taurus hoje se apresenta como uma empresa sólida com modelo de gestão consolidada e focada no futuro, perseguindo sempre se manter como a maior fábrica de armas leves do mundo, seja por crescimento da demanda, pela sua competência de rapidamente se adaptar às tendências, ou por meio de aquisições e parcerias, principalmente focando o mercado de "law enforcement", uma estratégia da Companhia para acessar novo nicho de mercado nos EUA e a entrada em outros mercados policiais no resto do mundo, bem como, ser uma opção premium para o consumidor civil que busca utilizar as armas de uso policial. Agradecemos o apoio de nossos acionistas, conselheiros, parceiros de negócios e colaboradores, que foi essencial para construir a Taurus de hoje, uma empresa solidamente fundamentada.*

**A Administração**

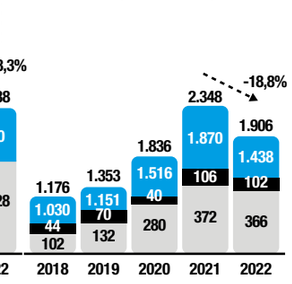
### DESEMPENHO OPERACIONAL

Em suas duas unidades industriais, no Brasil e nos EUA, a Taurus produziu 1,8 milhão de unidades no acumulado de 2022, **segundo melhor volume da história da Companhia em um ano**. A Companhia segue investindo no desenvolvimento de produtos que atendem às demandas do consumidor, com a utilização de materiais inovadores, tecnologia incorporada e processos eficientes de produção a partir dos projetos elaborados pelo CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, que permitem produzir armas diferenciadas e de qualidade, a custos competitivos. O reconhecimento do mercado foi reafirmado com importantes premiações recebidas em 2022, a saber: • Handgun of the Year (Arma do Ano) 2022, da revista norte-americana GUNS & AMMO - Pistola Taurus GX4; • Best Value Handgun (melhor custo x benefício), da revista norte-americana Ballistic's - Pistola Taurus GX4; • Golden Bullseye, da NRA (National Rifle Association) Publications, um dos prêmios de maior prestígio na indústria de armas de fogo nos Estados Unidos - Revólver Taurus 856 Executive Grade.

**Produção de Armas Taurus (mil unidades)**




**Vendas de Armas Taurus (mil unidades)**




Em termos de volume de vendas, foram 1,9 milhão de unidades no ano, -18,8% inferior ao de 2021, desempenho esperado em função das condições do mercado norte-americano, principal destino dos produtos da Taurus. Os dados da base de comparação, do exercício de 2021 e mesmo de 2020, espelham um ponto fora da curva no mercado norte-americano, quando diferentes motivos extraordinários, como reflexos da situação de pandemia de Covid-19 e ocorrência de grandes manifestações públicas em algumas regiões dos EUA, levaram a intenso movimento de aumento da demanda por armas nesse país. As vendas da Taurus nos EUA responderam por 75,5% do total das unidades comercializadas pela Companhia em 2022, somando 1,4 milhão de unidades, com recuo de 23,1% em relação ao ano anterior. Em 2022, o número de pessoas que têm a intenção de comprar uma arma nos EUA, medido pelo Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), atingiu 16,4 milhões, -11,3% inferior a 2022, mas, ainda representa o terceiro maior de toda a série histórica desse indicador, superado apenas pelo registrado nos anos de 2020 e 2021.

**Mercado EUA - Intenção de compra de armas (Adjusted NICS) (mil unidades)**

No Brasil, a demanda já vinha apresentando movimento de alta em 2020 e 2021 e se manteve aquecida em 2022, principalmente, em função da oferta pela Taurus de novos e inovadores produtos no mercado local, por exemplo: a pistola GX4 Graphene, 3ª geração de pistolas e primeira do mundo com o uso do grafeno; uma nova gama de armas táticas, como os fuzis T4 no calibre .300 AAC Blackout e T10 calibre 308, a pistola 1911 Government no calibre 9 mm, a carabina KR-9; a edição limitada da pistola TS9 Executive Grade; e o modelo TX22 Competition. Em 2022, em termos de volume, as 366 mil unidades comercializadas no mercado local responderam por 19,2% do volume total de vendas da Companhia. Em relação ao ano anterior, as vendas no mercado brasileiro em 2022 se mantiveram praticamente estáveis, apresentando recuo, em termos de volume, de 1,6%. A Taurus tem seus produtos presentes em mais de 100 países. Os demais países, exceto os EUA, para onde a Taurus exporta seus produtos representam um mercado adicional que a Companhia busca com maior ou menor prioridade, de acordo com as condições do mercado norte-americano, que tende a proporcionar margens mais vantajosas, e a disponibilidade de produtos. Em 2022, essas vendas totalizaram 102 mil unidades, volume 3,8% inferior ao registrado em 2021, mas bastante superior ao observado em anos anteriores. Destaque especial, em 2022, para as Filipinas, onde a Taurus vendeu mais de 10.600 armas, entre pistolas e fuzis, para as polícias e Exército.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

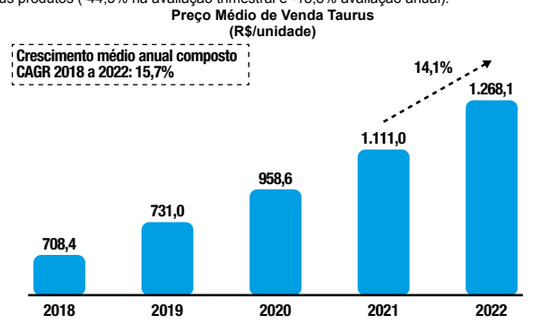
#### Receita Operacional Líquida

Além de armas & acessórios - principal segmento de atuação e responsável por 95,2% da receita da Companhia no exercício de 2022 -, a receita operacional líquida da Taurus é também composta por capacetes e pelo resultado das vendas de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês). Os segmentos de capacetes e M.I.M., com pequena representatividade no resultado consolidado da Companhia, responderam por 4,1% e 0,7%, respectivamente. Refletindo, principalmente, o menor volume de vendas de armas & acessórios, a receita líquida consolidada da Taurus no exercício de 2022 totalizou R$ 2.540,0 milhões, atingindo pela **segunda vez na história da Companhia patamar superior a R$ 2 bilhões**, ainda que o desempenho tenha sido 7,3% inferior ao registrado no exercício anterior.

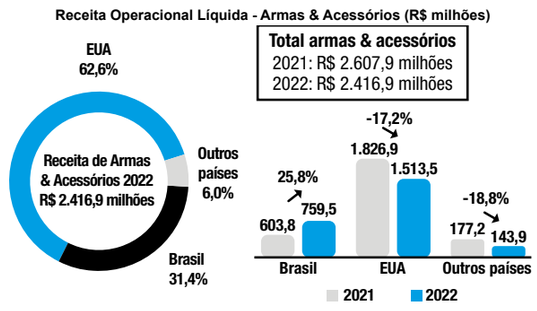
**Receita Operacional Líquida Consolidada - (R$ milhões)**

O **segmento de armas & acessórios** apresentou receita líquida de R$ 2.416,9 milhões em 2022, redução de -7,3% quando comparado a 2021, porém em percentual inferior aos -18,8% verificado no mesmo período em termos de volumes de vendas de armas . O desempenho é reflexo do mix de vendas de armas de maior valor agregando, com produtos fabricados a partir de processos eficientes que permitem desenvolver modelos diferenciados, inovadores e de qualidade, com custo competitivo. Esse é o modelo estratégico que vem sendo adotado pela Taurus, que prioriza o P&D e o investimento em recursos financeiros e humanos voltados para o desenvolvimento de tecnologia, atividades centradas desde agosto de 2020 no CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/Estados Unidos. Estrategicamente, o preço médio de vendas de armas da Taurus cresce continuamente. Em 2022, foi de R$ 1.268,1, com alta de 14,1% em relação ao ano anterior, e de 79,0% quando comparado ao preço médio de vendas de 2018, quando a atual gestão da Companhia assumiu. O maior preço médio de vendas também contribuiu para compensar parcialmente a perda de receita em reais em função da valorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano, fator que influencia de forma negativa o resultado da Companhia, uma vez que a maior parte de suas vendas são realizadas no exterior e, portanto, em moeda estrangeira. Ao contabilizar essas vendas em moeda nacional, existe o ganho ou a perda em razão da desvalorização ou valorização do real. Considerando a cotação média anual, o dólar norte-americano apresentou recuo de -4,3% entre 2022 e 2021 em relação ao real, reduzindo a receita das vendas realizadas em moeda estrangeira. A avaliação da evolução da receita de armas & acessórios por região mostra aumento da receita proveniente das vendas no Brasil de 25,8%, quando comparado o resultado de 2022 e 2021. O desempenho do mercado local parcialmente compensou a redução da receita líquida obtida com as vendas nos EUA (- 37,5% na avaliação entre trimestres e -17,2% na avaliação anual) e nos demais países para onde a Taurus exportou seus produtos (-44,3% na avaliação trimestral e -18,8% avaliação anual).

**Preço Médio de Venda Taurus (R$/unidade)**




**Receita Operacional Líquida - Armas & Acessórios (R$ milhões)**

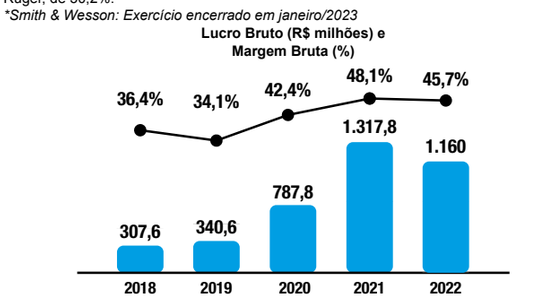



#### Lucro bruto

O custo dos produtos vendidos em 2022 totalizou R$ 1.379,6 milhões, o que representa recuo de -3,0% ante o registrado no ano anterior. Ainda que a Companhia tenha exercido firme controle sobre os custos, a pressão inflacionária, principalmente no primeiro semestre do ano, o dissídio de 12% sobre os salários concedido em 2022 e a parcela de custos fixos, que não dependem do volume de produção, fizeram com que a redução do CPV nos períodos em análise se desse em percentual inferior ao registrado na receita. Assim, a Companhia acumulou no ano lucro bruto de R$ 1.160,4 milhões, o que indica redução de -11,9% comparado ao auferido em 2021, porém ainda o **segundo melhor resultado bruto da história da Taurus**, superando em 47,3% o desempenho registrado em 2020. A margem bruta foi de 45,7%, mantendo patamar elevado a despeito da pressão exercida por alguns fatores, a saber: (i) menor margem bruta no último trimestre do ano (39,2%) influenciada pela venda de mais de 10 mil armas para o exército e forças policiais das Filipinas, importante parceiro estratégico para a Taurus. O sucesso nessas licitações, no entanto, demanda a fixação de preço bastante competitivo, mas que ainda proporcionaram a obtenção de margem vantajosa para a Companhia; (ii) valorização do real em relação ao dólar no ano, o que reduziu a rentabilidade das vendas realizadas em moeda estrangeira; e (iii) menor diluição dos custos fixos. O arrefecimento do mercado de armas nos EUA em 2022, principal consumidor dos produtos da Taurus, não levou a Companhia a pressionar suas margens como forma de ampliar suas vendas no país, mantendo posição de destaque nesse mercado. A eficiência operacional da Taurus se confirma ao comparar a rentabilidade bruta de 2022 da Companhia, de 45,7%, à divulgada por empresas norte americanas do setor também listadas em bolsa, a saber: *Smith & Wesson, com margem de 35,8%, e Ruger, de 30,2%.

**Smith & Wesson: Exercício encerrado em janeiro/2023*

**Lucro Bruto (R$ milhões) e Margem Bruta (%)**




#### Despesas operacionais

O total das despesas operacionais em 2022 foi de R$ 399,6 milhões, com alta de 16,1% ante o exercício anterior. O desempenho é explicado, principalmente, pelo registro de fatores não recorrentes na linha de "outras receitas/despesas operacionais" que, em 2021, apresentou saldo de receita de R$ 105,0 milhões, atuando no sentido de abater o total das despesas operacionais. Naquele exercício, a Companhia registrou receita extraordinária equivalente a US$ 3,0 milhões na Taurus USA relativo ao cancelamento integral de empréstimo obtido por meio de programa de apoio do governo norte-americano durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 (PPP - Paycheck Protection Program, ou, em português, Programa de proteção à folha de pagamento). Adicionalmente, o saldo da conta de "outras receitas/despesas operacionais" incorporava a receita de R$ 69,0 milhões referente à recuperação de PIS/COFINS, IPI e de ICMS presumido. No exercício de 2022, a Taurus também registrou saldo de receita na conta de "outras despesas/receitas operacionais", mas de R$ 61,2 milhões, montante R$ 43,8 milhões ou 41,7% inferior ao apurado em 2021. No primeiro semestre do ano, a Companhia empreendeu esforços na área comercial que incluíram o reforço do time interno de marketing, a participação em diversos eventos do setor e a troca da agência de propaganda, de modo a fortalecer ainda mais a marca Taurus, especialmente no mercado norte-americano. Isso contribuiu para que as despesas com vendas totalizassem R$ 252,7 milhões no exercício, 4,4% superiores às apuradas em 2021. Nas despesas gerais e administrativas, que somaram R$ 201,9 milhões em 2022, houve redução de -1,6% (R$ 3,2 milhões) frente ao registrado no ano anterior. A valorização de 4,3% do real em relação ao dólar, considerando a cotação média do ano, contribuiu para minorar as despesas realizadas na unidade norte-americana da Taurus, além de ter ocorrido um esforço da gestão para a redução de despesas no decorrer do ano, compensando a pressão inflacionária e o reajuste de salários de 12% concedido em 2022 a todos os colaboradores, inclusive da equipe administrativa.

| | 2022 | 2021 | 2022x 2021 Var. % |
|---|---|---|---|
| Despesas com vendas | 252,7 | 242,0 | *4,4%* |
| Despesas gerais e administrativas | 201,9 | 205,1 | *-1,6%* |
| Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos | 2,8 | 1,5 | *86,7%* |
| Outras despesas/(receitas) operacionais | -61,2 | -105,0 | *-41,7%* |
| Equivalência patrimonial | 3,4 | 0,5 | *580,0%* |
| **Despesas operacionais** | **399,6** | **344,2** | ***16,1%*** |
| *Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)* | *15,7%* | *12,6%* | *3,1 p.p.* |
| *Cotação do dólar Ptax médio no período (R$)* | *5,17* | *5,40* | *-4,3%* |

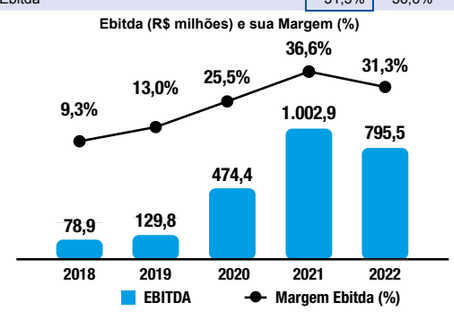
#### Ebitda

Os fatores comentados anteriormente, com redução no volume de vendas e na receita, tendo em vista principalmente a mudança no cenário do mercado norte-americano, do lucro bruto e o aumento das despesas operacionais, especialmente em função de menores receitas não recorrentes registrada em 2022, levaram à diminuição do Ebitda. Em 2022, esse indicador R$ 795,5 milhões, com redução de 20,7% frente ao ano anterior. O desempenho do Ebitda ficou dentro das expectativas da Taurus, visto que o exercício de 2021, base de comparação utilizada, foi atípico para o setor de armas & acessórios, com demanda recorde nos EUA proporcionando vendas e resultados excepcionais, beneficiados também pelo efeito da desvalorização do real sobre as receitas auferidas pela Companhia em dólares. Em 2022, a Taurus reafirmou seu atributo de ser uma empresa forte geradora de caixa, tendo registrado o **segundo maior Ebitda da Companhia em um ano**, que superou em 67,7% o apurado no exercício de 2020. Ao mesmo tempo, a Companhia manteve alto nível de rentabilidade operacional, característica de sua operação, com margem Ebitda de 31,3% em 2022. O desempenho coloca a Taurus em posição bastante diferenciada em relação a empresas norte-americanas concorrentes listadas em bolsa de valores e que, portanto, divulgam publicamente seus resultados, uma vez que a Ruger apresentou margem Ebitda de 22,1% em 2022 e a Smith & Wesson, cujo último exercício foi encerrado em janeiro /2023, teve margem Ebitda de 23,8%.

**Cálculo do Ebitda**
**Reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22**

| R$ milhões | 2022 | 2021 | 2022x 2021 Var. % |
|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 2.540,0 | 2.740,5 | *-7,3%* |
| Custo dos produtos vendidos | -1.379,6 | -1.422,7 | *-3,0%* |
| Lucro bruto | 1.160,4 | 1.317,8 | *-11,9%* |
| Despesas operacionais | -399,6 | -344,2 | *16,1%* |
| Resultado da equivalência patrimonial | 3,4 | 0,5 | *580,0%* |
| Depreciação e amortização | 31,3 | 28,8 | *8,7%* |
| **Ebitda** | **795,5** | **1.002,9** | **-20,7%** |
| Margem Ebitda | 31,3% | 36,6% | *-5,3 p.p.* |

**Ebitda (R$ milhões) e sua Margem (%)**




*O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.*

#### Resultado financeiro

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia, quase integralmente tomada em dólares (posição em 31/12/22 de R$ 484,5 milhões ou 99,3% da dívida bancária total). As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis que não têm efeito caixa. A cotação do dólar ao final do período é a utilizada para avaliar a evolução do resultado financeiro da Taurus, uma vez que as variações cambiais ativas e passivas incidem sobre contas de balanço, sendo apuradas considerando a taxa de câmbio na data do encerramento do período. Tomando por base a cotação do dólar Ptax no encerramento dos exercícios de 2022 e 2021, o real apresentou desvalorização de 6,5% entre as datas.

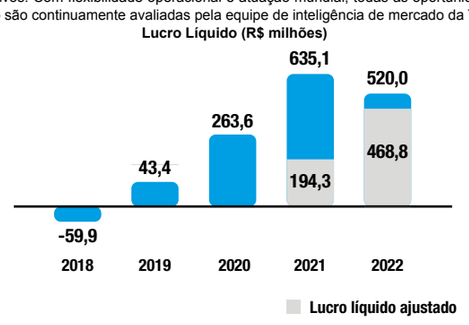
| *R$ milhões* | 2022 | 2021 | 2022x 2021 Var. % |
|---|---|---|---|
| **(+) Receitas financeiras** | **383,4** | **225,0** | *70,4%* |
| *Variações cambiais ativas* | *345,6* | *196,6* | *75,7%* |
| *Juros e outras receitas* | *37,8* | *28,4* | *33,1%* |
| **(-) Despesas financeiras** | **388,1** | **297,3** | *30,5%* |
| *Variações cambiais passivas* | *332,7* | *245,5* | 35,5% |
| *Juros, IOF e outras* | *55,4* | *51,8* | 6,9% |
| **(+/–) Resultado financeiro líquido** | **-4,7** | **-72,3** | *-93,5%* |
| **Cotação dólar Ptax no final do período (R$)** | **5,22** | **5,58** | *-6,5%* |

Nos últimos anos, a Taurus reverteu integralmente seu perfil financeiro. O equacionamento do endividamento bancário reduziu sobremaneira o custo da dívida. Ao mesmo tempo, houve aumento das receitas financeiras como reflexo dos fortes resultados operacionais, que reforçaram o fluxo de caixa da Companhia, além de permitir maior volume de recursos em aplicações financeiras. As despesas financeiras líquidas em 2022 totalizaram R$ 4,7 milhões, ante R$ 72,3 milhões em 2021. O aumento das receitas financeiras, em R$ 158,4 milhões no período, resultado principalmente da evolução da conta referente às variações cambiais ativas, compensou o crescimento das despesas financeiras no período.

#### Lucro líquido

Em 2022, a Taurus registrou o **segundo maior resultado de sua história**, com lucro líquido de R$ 520,0 milhões e margem sobre a receita líquida de 20,5%. O resultado representa redução de -18,1% no lucro e de -2,7 p.p. na margem líquida em relação a 2021, quando a Taurus se mostrou plenamente preparada para se beneficiar das condições extremamente favoráveis de mercado nos EUA. A evolução do lucro líquido desde 2018, ano em que a atual gestão assumiu suas funções na Companhia, evidencia a mudança no perfil da Taurus e a consolidação de uma empresa sólida, apta a se adequar às condições e oportunidades do mercado. Vale destacar que o **lucro líquido ajustado** do exercício de 2022 (após constituição de reserva legal, reserva de incentivos fiscais e ajuste de avaliação patrimonial), base para o cálculo do pagamento de dividendos, foi de R$ 468,8 milhões, montante superior em R$ 274,5 milhões ou 141,3% quando comparado ao lucro líquido ajustado do ano de 2021, de R$ 194,3 milhões. A Companhia mantém sua estratégia baseada no foco em P&D, com o desenvolvimento de produtos que incorporam inovações e tecnologia de ponta, produzidos a partir de processos eficientes que proporcionam custos industriais competitivos. Com flexibilidade operacional e atuação mundial, todas as oportunidades de mercado são continuamente avaliadas pela equipe de inteligência de mercado da Taurus.

**Lucro Líquido (R$ milhões)**




### ENDIVIDAMENTO

No decorrer dos últimos 12 meses até 31/12/2022, a dívida bruta bancária da Taurus foi reduzida em R$ 205,1 milhões, passando de R$ 693,3 milhões em 31/12/2021 para R$ 488,2 milhões no enceramento do exercício de 2022. Ao mesmo tempo, a Companhia ampliou sua posição de caixa e aplicações financeiras em 28,1% (R$ 72,2 milhões), chegando ao final de 2022 com saldo de R$ 328,7 milhões. Isso foi possível em função da forte geração de caixa. Assim, o endividamento bancário líquido em 31/12/2022 era de R$ 159,5 milhões, tendo sido reduzido em 63,5% (R$ 277,2 milhões) no decorrer do exercício.

| *R$ milhões* | 31/12/2022 | 31/12/2021 | *Var. %* |
|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos | *78,0* | *476,0* | *-83,6%* |
| Saques cambiais | *314,9* | *142,9* | *120,4%* |
| **Curto prazo** | ***393,0*** | ***618,9*** | ***-36,5%*** |
| Saques cambiais | *95,3* | *74,4* | *28,1%* |
| **Longo prazo** | ***95,3*** | ***74,4*** | ***28,1%*** |
| **Endividamento bruto** | ***488,2*** | ***693,3*** | ***-29,6%*** |
| Caixa e aplicações financeiras | *328,7* | *256,5* | *28,1%* |
| **Endividamento líquido** | ***159,5*** | ***436,8*** | ***-63,5%*** |
| **Cotação do dólar Ptax na data (R$)**